

CENTRO DE INOVAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PESQUISA DO JUDICIÁRIO - FGV CIAPJ

Newsletter | 01, Vol. 1 – Julho/2021

COLUNA DO COORDENADOR



**Ministro
Luis Felipe
Salomão**

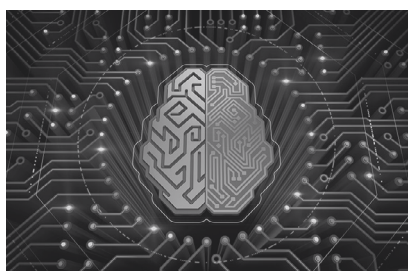
Coordenador do
Centro de Inovação,
Administração e
Pesquisa do Judiciário

É com muita satisfação que apresentamos a *newsletter* nº 1 do Centro de Inovação, Administração e Pesquisa do Judiciário da Fundação Getulio Vargas.

A proposta desta *newsletter* é trazer informações sobre o andamento das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Centro.

Nesta edição, o destaque é o lançamento do relatório da primeira fase da pesquisa “Tecnologia aplicada à gestão dos conflitos no âmbito do Poder Judiciário Brasileiro”, com ênfase em inteligência artificial. Trata-se de um levantamento inédito e com a maior abrangência já verificada, que certamente permitirá muitas reflexões e análises por toda a sociedade. A versão em inglês também possibilitará que o avanço brasileiro nesse assunto seja conhecido e analisado por especialistas estrangeiros, o que fomenta um importante fluxo de conhecimento.

RELATÓRIO DA PESQUISA



O Centro de Inovação, Administração e Pesquisa do Judiciário da FGV Conhecimento lança Relatório da 1ª edição da pesquisa sobre o uso de inteligência artificial nos tribunais brasileiros.

O *webinar* Inteligência Artificial no Judiciário: um inventário da experiência brasileira”, promovido pela FGV CIAPJ em 26 de fevereiro, marcou o lançamento do relatório da 1ª fase da pesquisa e contou com a participação do Ministro do STJ e Coordenador do CIAPJ, Luis Felipe Salomão, do Desembargador do TJRJ e Coordenador Adjunto, Elton Leme, da Coordenadora Executiva e pesquisadora do CIAPJ, Dra. Juliana Loss de Andrade, da pesquisadora colaboradora externa e professora da Universidade Federal Fluminense, Dra. Renata Braga, e dos especialistas Dra. Caroline Tauk, juíza federal do TRF 2ª Região, que fez uma palestra sobre “Dados Abertos e Proteção de Dados do Judiciário”, e Dr. Marcus Lívio Gomes, juiz federal do TRF 2ª Região, que fez uma exposição sobre o tema “Aspectos éticos do uso da inteligência artificial no Judiciário”.

INTE
LI
GÊN
CIA
ARTI
FI
CIAL

TECNOLOGIA APLICADA
À GESTÃO DOS
CONFLITOS NO ÂMBITO
DO PODER JUDICIÁRIO
BRASILEIRO

COORDENADOR
LUIZ FELIPE SALOMÃO

FGV CONHECIMENTO
CENTRO DE INOVAÇÃO,
ADMINISTRAÇÃO E PESQUISA
DO JUDICIÁRIO

Acesse gratuitamente o
relatório no *site* do **CIAPJ**
e conheça todas as nossas
publicações.



Veja a íntegra do evento
no canal da FGV.

PESQUISAS EM ANDAMENTO

Acompanhe as notícias sobre o Centro de Inovação, Administração e Pesquisa do Judiciário da FGV!
Acesse: [FGV CIAPJ Mídia](#).



Pesquisa sobre inteligência computacional é desenvolvida em parceria entre a FGV CIAPJ e a UFRPE.

Em 2021, o Centro de Inovação, Administração e Pesquisa do Judiciário da FGV ampliou o escopo da pesquisa para incluir não só o estado atual dos projetos de inteligência artificial, mas também outras iniciativas tecnológicas que estejam sendo utilizadas nos tribunais brasileiros para otimizar a prestação jurisdicional. O universo da pesquisa contempla CNJ, STF, STJ, TST, Tribunais de Justiça, Tribunais Regionais Federais e Tribunais Regionais do Trabalho. Para o desenvolvimento desta edição da pesquisa, a FGV CIAPJ conta com a parceria da UFRPE, por meio do Laboratório de Inteligência Artificial AiBoxLab, do Departamento de Computação.

O Centro de Inovação, Administração e Pesquisa do Judiciário da FGV Conhecimento desenvolve pesquisa sobre “Métricas de qualidade e efetividade da justiça brasileira: o tempo e o custo de um processo de recuperação de crédito”.

A pesquisa tem foco na recuperação judicial e é desenvolvida com a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) e o Fórum Nacional de Juízes de Competência Empresarial (FONAJEM), com apoio do Instituto Recupera Brasil (IRB) e de pesquisadores da UFF e da UERJ, sob a coordenação científica da Professora Maria Tereza Sadek. Os dados para o desenvolvimento da pesquisa serão levantados junto ao Banco Mundial, ao Conselho Nacional de Justiça, aos Tribunais de Justiça, aos magistrados, aos advogados e às empresas recuperandas. A previsão é de que o relatório da pesquisa seja divulgado em meados do 2º semestre de 2021.



A análise vai servir de estímulo aos investimentos. Queremos fazer com que os investidores entendam o sistema financeiro brasileiro.

Min. Luis Felipe Salomão

PUBLICAÇÕES DOS PESQUISADORES DO CENTRO DE INOVAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PESQUISA DO JUDICIÁRIO DA FGV

BRAGANÇA, F. Acessibilidade na resolução de conflitos digitais: um estudo de caso do consumidor.gov.br. In: *II Seminário Internacional Democracia, Cidadania e Estado de Direito*, 2020, Ourense. Libro de Artículos: II Seminário Internacional sobre Democracia, Cidadania e o Estado de Direito. Ourense: Universidade de Vigo, 2020. v. 1, pp.472-489. Disponível em: <<http://sidecied.com/wp-content/uploads/2021/03/Libro-II-SIDECIED-2020.pdf>>.

BRAGANÇA, F.; ANDRADE, J. L.; KLEVENHUSEN, R. B. Resolução de disputas on-line: uma proposta de graduação entre as plataformas de resolução consensual de conflitos de consumo no Brasil. In: *II Seminário Internacional Democracia, Cidadania e Estado de Direito*, 2020, Ourense. Libro de Artículos: II Seminário Internacional sobre Democracia, Cidadania e Estado de Direito. Ourense: Universidade de Vigo, 2020. v. 1, pp. 416-437. Disponível em: <<http://sidecied.com/wp-content/uploads/2021/03/Libro-II-SIDECIED-2020.pdf>>.

BRAGANÇA, F.; ANDRADE, J. L.; KLEVENHUSEN, R. B. Online Dispute Resolution em setores regulados. In: *Diálogos Institucionais e Políticas de Enfrentamento da Crise: novas tecnologias, metadados e circulação de informação*. 1 ed. Rio de Janeiro: Gramma Editora, 2021. v. 4, pp. 160-173. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/1EUssBX6PPxVMVHO3XZXUbyBYyM0Xvhd-/view>>.

WEBINAR REALIZADO

26/04

Avaliação da Justiça: a visão do cidadão

No dia 26 de abril, foi realizado o *webinar* “Avaliação da Justiça: a visão do cidadão”, no qual pesquisadores analisaram o tema em dois painéis de debate, com perspectivas multidisciplinares e incursões nos aspectos sociológico, jurídico e político.

O objetivo do evento foi proporcionar um debate multidisciplinar sobre como a Justiça foi, é e pode ser avaliada, notadamente se comparada com outros serviços e políticas públicas de outras áreas, como educação e saúde, bem como se observada sob uma perspectiva nacional e comparada a outros países.

A abertura do evento foi realizada pelo Ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Coordenador do Centro de Inovação, Administração e Pesquisa do Judiciário da FGV Conhecimento e Professor da FGV, Luis Felipe Salomão.

O primeiro painel foi intitulado “Como avaliar a Justiça? Ondas evolutivas, acessibilidade e qualidade” e contou com a participação da Professora do Departamento de Ciência Política da USP Maria Tereza Sadek e do Desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP), Advogado e Professor de Direito da USP Kazuo Watanabe. A moderação do debate foi realizada pela Coordenadora Executiva e Pesquisadora do Centro de Inovação, Administração e Pesquisa do Judiciário da FGV

Conhecimento, Juliana Loss. Nesse primeiro painel, a finalidade foi revisitar as ondas renovatórias do acesso à Justiça, a visão moderna de acessibilidade e qualidade, os meios existentes e os indicadores relevantes para avaliação e aperfeiçoamento da Justiça. Questões relevantes, como digitalização da justiça; atual expectativa de segurança jurídica; publicidade e difusão de julgados; protagonismo e ativismo judicial; ampliação dos tribunais multiportas; acesso à ordem jurídica justa e análises quantitativas e qualitativas da justiça estimularam o debate.

O segundo painel, denominado “Qual é e qual deve ser o peso da percepção do cidadão entre os indicadores de avaliação?”, foi composto pela Professora da Escola de Direito de São Paulo da FGV Luciana Gross e pelo Professor da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da FGV Rudi Rocha. A moderação do debate foi realizada pelo Diretor Adjunto da FGV Conhecimento e Pesquisador do Centro de Inovação, Administração e Pesquisa do Judiciário da FGV Conhecimento, Carlos Augusto Costa. Nesse painel, o propósito foi aprofundar o questionamento sobre o que existe de indicadores e formas de avaliação da Justiça no Brasil e no mundo, bem como o protagonismo ou não do cidadão ou do usuário do sistema de justiça nas formas de avaliação.

O encerramento do evento foi realizado pelo Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro e Coordenador Adjunto do Centro de Inovação, Administração e Pesquisa do Judiciário da FGV Conhecimento, Elton Leme.

Reveja nossos eventos! Acesse [FGV CIAPJ Eventos](#)